



ESTAROS
JUNTO

SÉRIE MENSAGENS Nº 75

PR. MARCIO VALADÃO

A black and white artistic photograph featuring several koi fish swimming in a circular arrangement around the text "ESTAR JUNTO". The fish are of various patterns, including solid dark, spotted, and marbled. The text is rendered in a large, bold, sans-serif font with a grainy, stippled texture. The background is a light, textured surface, possibly water or a studio backdrop, with soft shadows cast by the fish.

**ESTAR
JUNTO**

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Edição março/2009

Gerência de Comunicação

Ana Paula Costa

Transcrição:

Else Albuquerque

Copidesque:

Adriana Santos

Revisão:

Marcelo Ferreira

Capa e Diagramação:

Luciano Buchacra

INTRODUÇÃO

Como ser um só rebanho? Como contemplarmos o Senhor como único Pastor de nossas vidas? Como retribuir Àquele que quis morrer por nós? Igreja é gente, é povo; povo que foi comprado pelo sangue do Senhor, povo comprometido, marcado. Há uma marca no seu espírito que atesta que você é do Senhor.

Deus é amor. Amor puro, amor ágape. Por isso, Ele nos deixou um mandamento: *“Amarás o teu próximo como a ti mesmo.”* (Marcos 12.31.) E uma das maneiras de demonstrar amor ao próximo é estar junto, atento às necessidades dele. E é sobre isso que vamos falar um pouco. Que esta leitura possa edificar a sua vida. Que você possa reconhecer a sua parte no Corpo de Cristo, em nome de Jesus! Peça ao Espírito de Deus para ministrar em seu coração.

PARTICIPANTES DO CORPO

Vamos iniciar com a leitura de alguns textos da Bíblia que falam acerca de alguns mandamentos recíprocos, ou seja, mandamentos que dizem 'uns aos outros', do meu compromisso com o meu irmão, que tratam do fato de sermos Igreja.

Em João capítulo 13, verso 34, Jesus nos traz um mandamento. Nós conhecemos os dez mandamentos, procuramos pautar a nossa vida por eles, mas há um mandamento forte para a Igreja, que diz: *"Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros."* É o próprio Jesus quem afirmara isso. O

“velho” mandamento dizia que eu devia amar o meu próximo como a mim mesmo. O nível e padrão de amor que eu devia ter em minha vida em relação ao meu próximo era eu mesmo. Eu era esse padrão. Mas agora Jesus vai mais longe, oferecendo uma nova dimensão e proposta de vida. Ele disse: *“Um novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei.”*

Como foi o amor do Senhor? Ele nos amou e por nós desejou morrer. Ele também quis morrer por Hitler, por Stalin, pelo maior facínora, pela pessoa mais desqualificada, enfim, por todos. Ele quis morrer! Ele não disse: *“Eu vou morrer pelos religiosos”* ou *“Eu vou dar a minha vida pelos santos”*. Não!

O amor do Senhor é um amor incondicional. Nós, os homens, temos aprendido desde a mais tenra infância a amar por meio das condições, e o mundo aplaude sempre os melhores, os que tiram as melhores notas, os mais fortes, os que têm o rosto mais bonito, o corpo escultural, os que chegam em primeiro lugar... Mas é tão interessante que Jesus disse: *“[...] pois não vim chamar justos, e sim pecadores (ao arrependimento).”* (Mateus 9.13.) Jesus fora chamado de *“amigo de pecadores”* (Marcos 2.16-17). Aos religiosos e legalistas de sua época, Ele podia dizer: *“Raça de víboras, sepulcros caiados!”* Mas Ele veio exatamente para acolher os que não eram acolhidos. Os desgraçados da vida encontravam a graça nele. É por isto que Ele trouxe este

mandamento: *“Um novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros assim como eu vos amei.”*

O padrão, agora, na demonstração de amor de um irmão para com o outro, é o próprio Senhor. Em 1 Pedro, capítulo 3, versos 8 e 9, há um mandamento que diz: *“Finalmente, sede todos de igual ânimo, compadecidos, fraternalmente amigos, misericordiosos, humildes, não pagando mal por mal ou injúria por injúria; antes, pelo contrário, bendizendo, pois para isto mesmo fostes chamados, a fim de receberdes bênção por herança.”* Existem bênçãos que vêm do Senhor e aquelas que nós colhemos na jornada da vida. É bênção quando alguém passa por você e diz: *“Eu o abençoo”*.

Paulo, o apóstolo, escrevera em uma de suas cartas: *“Finalmente, sede todos de igual ânimo, compadecidos, fraternalmente amigos”*. É isto que buscamos e queremos ver em nosso meio. O desejo do Senhor é este: *“Fraternalmente amigos”*; ou seja, ver o outro como seu igual.

Nunca olhe para o outro por cima, como que o ignorando, *“não pagando mal por mal”*. Quantas vezes você recebe o mal, alguém o fere, o machuca, o trai, o despreza, e no ímpeto da carne, brota o desejo de pagar na mesma moeda? Nunca pague o mal com o mal, a injúria com a injúria. *“Não pagando mal por mal ou injúria por injúria; antes, pelo contrário, bendizendo, pois para isto mesmo fostes chamados, a fim de receberdes bênção por herança.”*

No capítulo 4, verso 9, de 1 Pedro, lemos: *“Sede, mutuamente, hospitaleiros, sem murmuração.”* É tão bonito quando um irmão abre a casa para o outro! Você gostaria de hospedar Jesus na sua casa, se você estivesse lá há dois mil anos? Interessante que Jesus nunca visitava os lares sozinho. Quando ia às casas, normalmente levava os doze consigo, ou mesmo os setenta. Era uma festa só. Faça da sua casa um instrumento de evangelização. Abrir as portas da sua casa para uma célula é um ótimo começo. Seria tão bom se cada casa estivesse aberta para que os vizinhos chegassem e recebessem a Palavra! Por isso, a Palavra diz: *“Sede, mutuamente, hospitaleiros, sem murmuração.”*

No capítulo 5 de Pedro, verso 14, está escrito: *“Saudai-vos uns aos outros com ósculo de amor. Paz a todos vós que vos achais em Cristo.”* Ósculo significa beijo. E nós não temos esse costume, de beijar os irmãos. Mas para que isso aconteça é preciso que seja algo espontâneo, não uma doutrina. Sabe aquela saudade que sentimos daquele irmão que amamos muito? Pois bem! Quando o encontramos é inevitável o abraço, o beijo, não é mesmo? Ou quem sabe o desejo de estar perto daquele irmão que está longe, passando por uma situação difícil, com o coração triste, para fazer o que a Palavra nos ensina: *“Saudai-vos uns aos outros com ósculo de amor.”*

EXERCENDO O AMOR

A Palavra nos ensina: *“Amai-vos uns aos outros”*. Mas sabemos que muitas vezes alguns irmãos não necessitam apenas de um beijo, mas de algo mais. Assim está escrito em Hebreus 3.13: *“Pelo contrário, exortai-vos mutuamente cada dia, durante o tempo que se chama Hoje, a fim de que nenhum de vós seja endurecido pelo engano do pecado.”* Ou seja, é a necessidade de, como Igreja, nos exortarmos mutuamente. Quando você percebe que um irmão está enfraquecendo na fé, não mais frequentando a igreja, ou aquele que não está dando um bom testemunho, somos ensinados pela Palavra: *“... exortai-vos mutuamente.”* Não apenas

você tem o dever e a responsabilidade, mas também o desafio de exortar o irmão *“durante o tempo que se chama Hoje.”*

O problema é que as pessoas deixam as coisas acontecerem para depois exortarem. O único tempo que temos é o hoje. E a Palavra é clara: *“[...] a fim de que nenhum de vós seja endurecido pelo engano do pecado.”* O engano do pecado endurece o coração. Em Hebreus 10.24 está escrito: *“Consideremos-nos também uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras.”*

Em todos esses versos, há uma responsabilidade recíproca. Quando há esta consideração, quando Jesus é tudo na sua vida, você não tem outro assunto, outra conversa, outro sonho, outro ideal se não quiser, realmente, que a glória cubra a Terra. Quantas vezes você chega machucado e anseia chegar o domingo porque tivera uma semana difícil. Seu marido pisou em você, o noivado foi rompido, você foi demitido do emprego, situações delicadíssimas. E você deseja chegar à igreja para ser ministrado, orientado, porém acredita que tudo depende só do pastor, de que somente a oração dele pode produzir resultados. Entretanto, muitas vezes, você não percebe que aquele irmão que está ao seu lado é quem pode ter aquela palavra de consolo para você. Por isso que Paulo escreveu em 1 Tessalonicenses 5.11: *“Consolai-vos, pois, uns aos outros e edificai-vos reciprocamente, como também estais fazendo.”*

Há um desafio aqui. Essa igreja em Tessalônica tinha essa prática. E a grande questão é: será que nós estamos fazendo assim? Será que você está fazendo isto? Quando você vem para a reunião, qual é a sua atitude? A Palavra diz, de uma forma tão forte: *“Consolai-vos, pois, uns aos outros”*. Quando uma pessoa estiver chorando ao seu lado, o que você pode fazer? Comunique graça a ela. Se possível for, abrace-a e ore por e com ela (sempre um homem com um homem e uma mulher com uma mulher, para evitar a aparência do mal.) A Palavra ainda diz: *“Edificai-vos reciprocamente, como também estais fazendo.”* Nós queremos fazer do mesmo modo como era feito na Igreja de Tessalônica. Queremos que a Igreja seja realmente um ninho para acolher a todos que por ela entrar.

Paulo também escreve, em Romanos 14.19: *“Assim, pois, seguimos as coisas da paz e também as da edificação de uns para com os outros”*. O que nós buscamos como Igreja? Devemos buscar a edificação e também promovê-la. É um irmão edificando o outro. No capítulo 15, verso 7, de Romanos, Paulo ainda enfatiza: *“Portanto, acolhei-vos uns aos outros, como também Cristo nos acolheu para a glória de Deus.”* Muitos irmãos querem acolher apenas aqueles que são da mesma fé e ordem, da mesma denominação. Não! A nossa atitude deve ser a de acolher a todos, sejam os da própria casa, membros de outras denominações ou ainda aqueles que nos visitam.

Querido, nós acolhemos você. Saiba que és tremendamente bem-vindo em nosso meio. Oramos por você, abençoamos a sua vida. O acolhemos não para fazer com que você que venha para a nossa igreja, mas porque você é nosso irmão em Cristo Jesus. Desejamos bem a todos. Desejamos a graça de Deus, a vida dele em você. Desejamos o que está registrado na Palavra: *“Portanto, acolhei-vos uns aos outros, como também Cristo nos acolheu para a glória de Deus.”* Também em Romanos, capítulo 12, versos 9 a 13, o apóstolo escreve: *“O amor seja sem hipocrisia. Detestai o mal, apegando-vos ao bem. Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros.”* Sempre dê honra a quem está ao seu lado, não importando qual seja a pessoa. Jesus quis morrer por ela. Dê a ela a honra no sentido de valorizá-la, de se importar com ela. A Igreja do Senhor é outra gente, é outro povo, outra situação. A Palavra é clara: *“Ami-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros. No zelo não sejais remissos; sede fervorosos de espírito, servindo ao Senhor; regozijai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, na oração perseverantes; compartilhai as necessidades dos santos.”* (Romanos 12.10.)

Em nossa igreja, temos o serviço de ação social. Todos os dias muitas pessoas nos procuram com muitas necessidades e nós oferecemos cestas básicas, roupas, remédios etc. Mas para que possamos doar,

é necessário que outras pessoas também façam doações ao ministério. É necessário que outras pessoas se compadeçam da necessidade dos irmãos, que sejam um conosco na tarefa de auxiliar uns aos outros em amor prático. Por isso, se você tiver algo em sua casa, em bom estado, que queira doar, pode fazê-lo e abençoar a vida de outras pessoas. Faça isso no seu bairro, na sua igreja, no seu trabalho.abençoe vidas! Quantas mães guardam o enxoval do filho que já está crescendo apenas como recordação de quando ele era bebê! Nada contra. Mas esse enxoval pode ser bênção a outras mães carentes que não dispõem de condições financeiras para comprar um. Entretanto, querida, seja espontânea, seja livre.

Veja o que a Palavra nos ensina em Romanos 12.13: *“Compartilhai as necessidades dos santos; praticai a hospitalidade.”* Naquela época em que Paulo escrevera a Carta, não existiam muitos hotéis como temos hoje. Mas é curioso o que a Bíblia diz acerca da hospitalidade. O escritor aos Hebreus afirma que *“[...] Alguns, praticando-a sem o saber acolheram anjos”* (Hebreus 13.2). Nesse sentido e contexto, quantas vezes você teve a oportunidade de hospedar um anjo? Não é uma bênção? Agora, antes de hospedar, consulte os pastores da igreja porque você pode estar hospedando também demônio em vez de anjo. E você pode sofrer as consequências. Os versos 14 e 15 de Romanos 12 ainda dizem: *“Abençoai os que vos perseguem, abençoai*

e não amaldiçoeis. Alegrai-vos com os que se alegram e chorai com os que choram.”

Igreja é isto: você chora com os que choram, se alegra com os que se alegram.

Também nos versos 16 a 21, lemos:

“Tende o mesmo sentimento uns para com os outros; em lugar de serdes orgulhosos, condescendei com o que é humilde; não sejais sábios aos vossos próprios olhos. Não torneis a ninguém mal por mal; esforçai-vos por fazer o bem perante todos os homens; se possível, quando depender de vós, tende paz com todos os homens; não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira; porque está escrito: A mim pertence a vingança; eu é que retribuirei, diz o Senhor. Pelo contrário, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isto, amontoarás brasas vivas sobre a sua cabeça. Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem.” O que é amontoar brasas vivas sobre a cabeça do outro? É quando alguém faz um mal a você e você retribui com o bem.

Estamos vendo esses mandamentos recíprocos, desafios para a nossa vida. Muitos querem viver uma vida cheia do Espírito. Esse é o alvo, o desejo, e devemos buscar isso. Mas veja como viver essa vida na plenitude do Espírito. Veja o que Paulo escreveu na carta aos Colossenses, capítulo 3, versos 16 e 17: *“Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedo-*

ria, louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão, em vosso coração. E tudo o que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai.” Quantos irmãos dão tantas cabeçadas na vida por pura falta de instrução, de conselho. A nossa fé não é uma religião em que as pessoas entram igual a um bonequinho e saem do mesmo jeito. Não é assim! São corações que batem, são pessoas que, muitas vezes, estão vivendo problemas tremendos, situações as mais diversas e que precisam de ajuda, de aconselhamento, de orientação. E não somente dos pastores. Você que já tem o Senhor há alguns anos na sua vida, que já é uma pessoa madura, que pode transferir os conceitos de Deus para o dia a dia das pessoas, não deixe de cumprir o seu ministério. Não se omita, mas seja nas mãos do Senhor uma bênção. Procure ajudar os seus irmãos na fé, fortalecendo-os, como nos ensina a Palavra.

Veja agora o que Paulo escreveu na carta aos Gálatas: *“Porque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade; porém não useis da liberdade para dar ocasião à carne; sede, antes, servos uns dos outros, pelo amor.”* (Gálatas 5.13). O servo procura servir. Muitas vezes alguém passa pelo outro e pergunta: *“Tudo bem?”* Mas nunca está disposto a ouvir a outra pessoa e dizer: *“Olha, não está tudo bem na minha vida”*. Ou seja, ele perguntou se estava tudo bem, mas não parou para ouvir a outra pes-

soa dizer como ela estava. Como as pessoas querem que alguém as ouça!

Eu estive com um homem que havia sido um empresário modelo no Brasil. Em um dos nossos encontros ele presenteou-me com um livro sobre a história da empresa que criara, escrito no ano de 1985, quando a empresa estava no auge. Mas a empresa faliu, a esposa se divorciou dele, os filhos foram embora e ele fora trabalhar em uma papelaria, como empregado. No dia em que eu me encontrei com ele, haviam dois dias que tinha sido demitido. Ele foi morar com a mãe, mas ela o mandara embora. Ele estava numa situação muito difícil. Na dedicatória do livro, ele escreveu uma página inteira para mim, dizendo assim: *“Márcio, eu preciso de um Cirineu. Seja um Cirineu para mim”*. Cirineu fora aquele homem que ajudara Jesus a levar a cruz. Só que o Cirineu ajudara porque fora obrigado. Ele fora constrangido a levar a cruz de Jesus. Eu não quero ser um Cirineu no sentido de ser obrigado a levar a cruz dos outros, mas quero ser amigo. É isto que a Palavra diz: *“Sede, antes, servos uns dos outros, pelo amor.”*

O que é Igreja? Igreja é comunidade, é povo, é gente. Quando começarmos a viver em plenitude esta realidade, não apenas seremos tremendamente abençoados pelo Senhor, mas nós haveremos de ver curas substanciais. Haveremos de ver a Igreja crescendo sem limites. O amor de Deus não será apenas o falarmos, mas serão demonstrações desse amor. Conforme o

que está escrito: *“Sede, antes, servos uns dos outros, pelo amor.”*

Existem muitas pessoas vivendo em conflitos terríveis, outros, até membros de igreja, que já receberam a Jesus, mas que precisam de alguém, precisam de você. Então, que você possa estar atento às necessidades do próximo e dizer-lhe: *“Em que eu posso te servir?”* Não pense que basta apenas a dedicação ao Senhor dos seus dízimos, das suas ofertas, dos seus cânticos, pois a sua fé não é e não deve ser uma fé para cumprir obrigações. Não significa que o fato de você ir à igreja no domingo, o seu dever fora cumprido. A fé cristã envolve cada minuto das 24 horas de cada dia, todos os dias da semana. Para o religioso é apenas um hiato nos afazeres do dia a dia, mas para nós, é um estilo de vida. *“Sede, antes, servos uns dos outros, pelo amor.”*

Conheci uma igreja muito interessante em que os irmãos que nela congregam adotaram um costume admirável. Eles deixam os próprios carros abertos no pátio, e levam diversos alimentos saborosos para serem compartilhados após cada culto, em que se inicia mais um momento de comunhão. Só que dessa vez para desfrutarem de um variado banquete. Há uma troca mútua de comidas gostosas entre todos. Há alegria e bate-papo saudável. Há abraços. Há interação.

Filho, seja espontâneo, criativo. Uma das dificuldades que encontramos às vezes é a de vermos alguns irmãos ou irmãos *“engessados”*, endurecidos, e às vezes

esses irmãos e irmãs são duros de serem quebrados. Para alguns, a espontaneidade é quase zero. Não há espontaneidade. Porém, tudo é possível quando há no coração o desejo de mudança. Então, deseje ser espontâneo. Demonstre a sua fé de maneira espontânea, livre. Quebre o gesso. Quantas vezes o Espírito Santo lhe mostra alguém que está perto de você e precisando de uma oração, mas você se constrange, não se aproxima da pessoa. Amado, essa não deve ser a sua atitude. Seja livre. Se você for fiel, no mínimo nas coisas pequenas, você estará sempre experimentando coisas maiores. Deus vai falar com você.

Muitos têm uma dificuldade tremenda de ouvir a Deus pelo fato de não o obedecerem. Veja bem! Deus fala uma vez, duas, três vezes, e a pessoa parece escolher não obedecê-lo. Consequentemente, Ele deixará de falar. Consequência das escolhas erradas da pessoa que decidiu não ouvir a Deus. Às vezes observa-se a fala de muitos que contam sobre as direções que Deus lhes deu e surge uma interrogação: *“Por que Ele fala com essa pessoa e comigo não?”* Tenha certeza de que a pessoa decidiu obedecer a Deus. É isto que a Palavra diz: *“Antes, sede servos uns dos outros, pelo amor.”*

Se Deus mandar você levar um pacote de limão para um irmão, leve. Talvez seja um meio para você aproximar-se dele para que tenha a oportunidade de abençoar a vida de alguém que está precisando.

Certa vez, em nossa igreja, certo irmão estava passando por um momento difícil e numa atitude de desespero, atentou contra a própria vida, tomando uma série de comprimidos. Porém, Deus se compadecera do moço e enviara alguém até a casa dele para levar-lhe uma tigela de sopa. Ou seja, alguém fora incomodado para levar um alimento para alguém que necessitava tanto de socorro, de ajuda. Este alguém fora obediente à voz de Deus.

Seja espontâneo. Quanto mais você se entregar, mais Deus estará dando a você. Você pode ver como os homens de Deus, na Bíblia, agiam. Como eles falavam e como escutavam a Deus. Eu não sei o que seria da nossa igreja se não estivesse vivendo estes princípios, de uma forma tão espontânea, tão livre. Veja outra recomendação de Paulo, agora na carta aos Efésios, capítulo 4, versos de 1 e 2: *“Rogo-vos, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis de modo digno da vocação a que fostes chamados, com toda humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor.”*

Vejam alguns dos significados da palavra *“suportar”*: *“sustentar, aguentar, estar debaixo de, sofrer, tolerar”*. Eis então o desafio para todos nós: sustentar, aguentar, sofrer, tolerar, suportar uns aos outros em amor. Agora veja o verso 21 de Efésios 5: *“Sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo.”* E mais no capítulo 4, verso 32: *“Antes, sede uns para com os outros benignos”*.

nos, compassivos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus, em Cristo, vos perdoou”.

CONCLUSÃO

Que você possa perdoar e ser perdoado para viver de uma forma tão bonita para a glória de Deus, o Pai. Nós somos a Igreja, o Corpo de Cristo, e o Espírito Santo está preparando a sua Igreja para o arrebatamento. E a Igreja que o Senhor virá buscar será cheia de glória, de vida, santa, pura, imaculada, sem ruga, perfeita, que deve começar em nós, com a nossa disposição em orar ao Senhor, em servi-lo de todo coração e também servir aos outros. Deus o trouxe para o mundo com um propósito. Mas quem sabe até hoje você não conseguiu se encontrar? Talvez você esteja se sentindo como que um peixe fora da água. Contudo, saiba que muitos precisam de você. O Espírito Santo precisa de você. Precisa que você cumpra o seu ministério, que

você exerça o seu papel. Que você sempre diga: *“Se depender de mim, a igreja será uma bênção.”*

Queremos viver essa realidade da graça, do amor. Nossas orações sobem ao Trono da graça do Pai para que haja vida na igreja. Que a própria presença do Espírito Santo salve, liberte. Não queremos amaldiçoar as trevas, mas queremos acender a luz. Minha preocupação é para que o seu testemunho seja tão bonito a ponto de impactar a tantos e gerar neles sede da graça e do favor do Senhor. A Escritura nos diz muito sobre o dia de hoje. É hoje o dia do Senhor, o dia de você fazer o bem, de você manifestar a graça do Senhor Jesus, de você tê-lo na sua vida procurando viver os princípios da Palavra, sentindo realmente um afeto grande pela Igreja, cumprindo o seu propósito.

E para encerrar a nossa mensagem, o convido a orar comigo:

“Tenho semeado a tua Palavra, Senhor. Que o teu Espírito possa fazê-la frutificar em cada vida. Leva-nos, ó Deus, a sermos uma comunidade tão cheia do teu amor, tão cheia de vida, em que o nível do teu Espírito possa alcançar não apenas os corações, mas o espírito. Senhor, que cada filho teu seja, em tuas mãos, um instrumento da demonstração da tua própria vida. Ó Deus, venha soprar nos corações daqueles que um dia experimentaram viver esta realidade, mas que foram atropelados durante a caminhada, fracassaram e caíram. Que haja, Senhor, uma oportunidade nova, um renovar. Venha imprimir

em cada alma a tua própria visão. Venha abrir os céus, fazendo com que cada coração seja encharcado do teu amor como diz a tua Palavra: 'Que o amor do Senhor já foi derramado em nossos corações pelo Espírito que nos foi outorgado'. Senhor, que esta comunidade tenha a tua marca. Afasta de nós, ó Deus, tudo aquilo que não é teu, tudo aquilo que não honra e não glorifica o teu nome. Ó Espírito Santo, que tu possas nos transformar de glória em glória, à tua própria imagem. Senhor, queremos caminhar, sendo chamados realmente de cristãos, parecidos com o Senhor Jesus. Queremos caminhar de um modo digno da nossa vocação. Senhor, tu nos tem vocacionado para esta vida tão sublime com o Senhor. Restaura o primeiro amor, aquela vontade de buscar o Reino em primeiro lugar. Restaura Senhor o pulsar do nosso coração para contigo, para com a tua obra, mais do que com qualquer outra coisa, e permita que o nosso coração seja quebrado com as mesmas coisas que têm quebrado o teu coração. E que o teu temor invada as nossas almas. Que a tua Igreja experimente o temor a ti como princípio da sabedoria. Em nome de Jesus, flui a tua graça, o teu favor, a tua misericórdia, a tua vida. Amém".

Viva na simplicidade da fé, na obediência ilimitada, com um coração espontâneo.

E que Deus abençoe!

Pr. Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16).*

2º PASSO: O Homem é pecador e está separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.” (Rm 3.23b).*

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.” (Jo 14.6).*

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.” (Jo 1.12a). “Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.” (Rm 10.9-10).*

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de decisão em voz alta:

“Senhor Jesus eu preciso de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com